

LIÇÃO 09 — GENEALOGIA DA ESPERANÇA NO AT VOLTA DO EXÍLIO (PÓS-EXÍLICO)

1) INTRODUÇÃO

- a) **Objetivo:** analisar a genealogia da esperança a partir da volta do exílio.
- b) **Volta do exílio:** a situação de pobreza e fraqueza fez acender a esperança em um descendente de Davi que restauraria o reino de Israel. O povo que voltou do exílio tinha grande dificuldade em entender o futuro da sua nação e das promessas de Deus.
- c) **Profetas pós exílicos:** Ageu, Zacarias e Malaquias.

2) PERSONAGENS PÓS-EXÍLICOS

- a) **Resumo histórico:**

a.C.	eventos principais
538	Ciro expede decreto que autoriza o retorno dos judeus: liberdade religiosa.
537	1º Grupo retorna com Sesbazar e Zorobabel/Josué
537-516	Construção do templo
522-486	Reinado de Dario (Ed 4.5; Ag 1.1,15; 2.10; Zc 1.1,7; 7.1)
520	Ministério de Ageu e Zacarias
485-465?	História de Ester e Assuero ou Xerxes (485-465 a.C.; Ed 4.6)
475-450?	Ministério do profeta Malaquias
465-424	Reinado de Artaxerxes
458	2º Grupo retorna com Esdras para Judá
444	3º Grupo retorna com Neemias para reconstruir o muro da cidade
400 a.C. ...	Período intertestamentário (interbíblico) — silêncio profético

- b) **Zorobabel (538-516 a.C.):** heb. “semente da Babilônia”, da linhagem de Davi, pode ter representado a esperança messiânica.

- i) **Atuação:** responsável pelo retorno do primeiro grupo de exilados (Ed 2.1-2) e pela reconstrução do templo (Ed 3.8; 6.15; Zc 4.9).

- c) **Josué:** heb. “lavé salva”; sumo sacerdote; mencionado nos livros de Ageu e Zacarias; visão da purificação do sacerdote (Zc 3.1ss); coração de Josué (Zc 6.9ss).

- d) **Esdras (458 a.C.):** heb. Ezra, “o Senhor ajuda”, nascido na Babilônia, de família sacerdotal (Ed 7.1-5); perito na lei de Moisés (Ed 7.6);

- i) **Atuação:** enviado por Artaxerxes (465-424); considerado o re-fundador da nação judaica; idealizador da Grande Sinagoga (Sinédrio); organizou o cânon hebraico; promoveu o ensino; é o pai dos escribas.

- e) **Neemias (444-432 a.C.):** heb. “lavé consola”; da casa de Davi (?); homem de oração; enviado por Artaxerxes (filho de Ester?) para construir os muros de Jerusalém;

- i) **Atuação:** promove reformas religiosa e social; restaura o ensino da lei, observância das festas religiosas; reorganiza o culto e o serviço dos levitas.

- ii) **Declaração de fé em Deus:** “Levantai-vos, bendizei ao Senhor vosso Deus de eternidade em eternidade; e bendigam o teu glorioso nome, que está exaltado sobre toda a bênção e louvor. Só tu és Senhor; tu fizeste o céu, o céu dos céus, e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto neles há, e tu os guardas com vida a todos; e o exército dos céus te adora” (Ne 9.5s).

- f) **Ester (485-465 a.C.):** heb. “estrela”/ Hadassa (persa, murta), prima de Mardoqueu;

- i) **Atuação:** narra a história do grande livramento dos judeus frente à ameaça de extermínio; origem da festa de Purim.

- ii) “e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?” (Et 4.12s).

3) PROFETA AGEU

- a) Nome: heb. 'festivo'.
- b) Atuação: atuou em 520 a.C., em Jerusalém, durante o governo de Zorobabel e sacerdócio de Josué. Sua principal mensagem era exortar o povo a reconstruir o templo e confiar em Deus.
- c) Situação crítica: "Considerai o vosso passado" (1.7).
- d) Glória do templo: quando Cristo entrou no templo "vimos a sua glória" (Jo 1.14); "o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser" (Hb 1.3).
- e) "**Segundo a palavra da aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito, o meu Espírito permanece no meio de vós; não temais.** [...] *A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos*" (2.3-9).
- f) Anel de selar: por meio do profeta Jeremias, Deus havia arrancado o rei do trono como quem arranca o anel de selar do dedo (Jr 22.24s). Mas agora, Ageu diz a Zorobabel, descendente de Davi, que ele seria como "um valioso anel de selar na mão de Deus" (Ag 2.20-23).

4) PROFETA ZACARIAS

- a) Nome: heb. "lavé se lembra"
- b) Atuação: atuou entre 520 e 519 a.C., em Jerusalém, junto com Ageu.
- c) Livro: dividido em duas partes — profética (cap. 1 – 8) e escatológica (9 – 14).
- d) Exortação ao arrependimento: "Tornai-vos para mim, diz o Senhor dos Exércitos, e eu me tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos." (1.2-6).
- e) Visões: cavalos; chifres; cana de medir; vestes do sumo sacerdote; candelabro e oliveiras; rolo volante; mulher e efa; quatro carros.
- f) Profecia messiânica: "Alegra-te muito, ó filha de Sião [...]; eis aí te vem o teu Rei e salvador" (9.9). "Voltai à fortaleza, ó presos de esperança" (9.12).

5) PROFETA MALAQUIAS

- a) Nome: heb. 'meu mensageiro'
- b) Atuação: atuou entre 475 e 450 a.C., provavelmente antes de Esdras e Neemias.
- c) Mensagem de esperança: "E eles serão para mim particular tesouro naquele dia que preparei, diz o Senhor dos Exércitos; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve" (3.16-18).
- d) Profecia messiânica:
 - i) "Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o SENHOR" (3.1).
 - ii) "para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas [...] Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor" (4.2, 5).

6) PARA REFLETIR

- a) A genealogia da esperança no Antigo Testamento termina com o povo vivendo na terra da promessa, porém em estado muito precário. Sem trono, sem rei, um templo simples. Tributários dos reis persas. Com crises internas.
- b) Assim, restam apenas as memórias dos atos de Deus e as promessas de esperança para o futuro do povo.
- c) A partir do fim do profetismo, surge um novo tipo de literatura — a apocalíptica. O profetismo lida com a história e com o tempo; a apocalíptica lidará com o transcendente e o tempo eterno.